

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS**

**ANICHERIENE GOMES DE OLIVEIRA**

**ACUPUNTURA AURICULAR E FIBROMIALGIA EM MULHERES: REVISÃO DE  
LITERATURA**

**ALFENAS/MG**

**2025**

**ANICHERIENE GOMES DE OLIVEIRA**

**ACUPUNTURA AURICULAR E FIBROMIALGIA EM MULHERES: REVISÃO DE  
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Acupuntura Sistêmica do curso de Pós-graduação *Latu Senso*, pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Acupuntura.

Orientador(a): Prof. Dr. Marcelo Lourenço da Silva.

Coorientador(a): Gabrielly Santos Pereira

**ALFENAS/MG**

**2025**

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas  
Biblioteca Unidade Educacional Santa Clara

Gomes de Oliveira, Anicheriene.

Acupuntura Auricular e fibromialgia em mulheres: revisão de literatura /  
Anicheriene Gomes de Oliveira. - Alfenas, MG, 2025.

20 f. -

Orientador(a): Marcelo Lourenço da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Acupuntura) -  
Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, 2025.

Bibliografia.

1. Fibromialgia. 2. Acupuntura auricular. 3. Mulheres. I. Lourenço da  
Silva, Marcelo , orient. II. Título.

Ficha gerada automaticamente com dados fornecidos pelo autor.

**ANICHERIENE GOMES DE OLIVEIRA**

**ACUPUNTURA AURICULAR E FIBROMIALGIA EM MULHERES: REVISÃO DE LITERATURA**

O (A) Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-graduação como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Acupuntura pela Universidade Federal de Alfenas. Área de Concentração: Acupuntura.

Aprovado em: 30 / 11 / 2025

Comissão examinadora:

Dr. Marcelo Lourenço da Silva  
Universidade Federal de Alfenas

Assinatura:

Dra. Gabrielly Santos Pereira  
Universidade de São Paulo

Assinatura

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela oportunidade de aprendizado e pela disposição e persistência concedida ao longo desta trajetória.

Aos professores da Especialização em Acupuntura Sistêmica, expresse minha gratidão pelo conhecimento compartilhado, pela dedicação ao ensino e pelas contribuições que ampliaram minha compreensão sobre o cuidado integral em saúde.

Ao orientador, prof. Dr. Marcelo, agradeço pela disponibilidade pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus colegas e companheiros Mariana, Daniela, Rogério, Guilherme, Caio e Letícia e agradeço a parceria, companhia e apoio não somente durante os atendimentos/aulas, mas durante momentos que foram decisivos durante o curso.

À minha família, pelo incentivo, paciência e apoio incondicional, fundamentais para que esta etapa fosse concluída, pois inúmeras vezes para conquistar nossos sonhos precisamos renunciar a alguns momentos.

Aos pacientes, agradeço a disponibilidade e confiança.

Por fim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho e para meu crescimento pessoal e profissional.

## RESUMO

Analisar as evidências científicas publicadas na literatura entre 2021 e 2025 sobre os efeitos da acupuntura auricular no manejo dos sintomas da fibromialgia em mulheres. Trata-se de uma revisão da literatura, cuja busca ocorreu de forma não sistemática, utilizando os descritores controlados “auriculoterapia”, “Mulheres”, “fibromialgia” intercalados pelo operador booleano “ AND”, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram incluídos estudos que abordassem a fibromialgia como condição clínica principal e que investigassem somente a acupuntura auricular/auriculoterapia como intervenção terapêutica, respeitando o recorte temporal de 2021 a 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que abordassem exclusivamente a acupuntura sistêmica com referência à auricular, bem como relatos de caso isolados, editoriais, cartas ao editor e estudos cuja temática não respondessem à pergunta norteadora: “Quais os efeitos da acupuntura auricular sobre a dor, os sintomas associados e a qualidade de vida de mulheres com fibromialgia?” Após a busca retornaram 44 estudos dos quais após leitura do texto na íntegra somente 6 foram elegíveis. A análise dos estudos permitiu identificar evidências consistentes sobre os efeitos da acupuntura e da auriculoterapia no manejo da fibromialgia em mulheres. Os achados foram organizados em cinco categorias: 1. Efeitos sobre a dor; 2. Qualidade de vida e impacto funcional; 3. Saúde mental e sintomas associados; 4. Aspectos autonômicos e mecanismos funcionais; 5. Percepção das participantes sobre o cuidado. A acupuntura, especificamente a auriculoterapia, destaca-se como uma abordagem relevante diante do tema abordado, uma vez que sua atuação na modulação do sistema nervoso autônomo, favorece o equilíbrio autonômico e a regulação emocional. Essa modulação está associada à redução de sintomas como ansiedade, estresse e depressão, além de contribuir para o manejo da dor e para a melhora da qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.

Palavras-chave: fibromialgia; acupuntura auricular; mulheres.

## ABSTRACT

To analyze the scientific evidence published in the literature between 2021 and 2025 on the effects of auricular acupuncture in the management of fibromyalgia symptoms in women. This is a literature review, whose search was carried out in a non-systematic manner, using the controlled descriptors "auriculotherapy", "Women", "fibromyalgia" interspersed by the Boolean operator "AND", in English, Portuguese and Spanish. Studies addressing fibromyalgia as the primary clinical condition and investigating only auricular acupuncture/auriculotherapy as a therapeutic intervention were included, respecting the time frame of 2021 to 2025, in Portuguese, English, and Spanish. Duplicate studies, publications that exclusively addressed systemic acupuncture with reference to auricular acupuncture, as well as isolated case reports, editorials, letters to the editor, and studies whose theme did not answer the guiding question: "What are the effects of auricular acupuncture on pain, associated symptoms, and quality of life in women with fibromyalgia?" After the search, 44 studies were returned, of which only 6 were eligible after reading the full text. The analysis of the studies allowed us to identify consistent evidence on the effects of acupuncture and auriculotherapy in the management of fibromyalgia in women. The findings were organized into five categories: 1. Effects on pain; 2. Quality of life and functional impact; 3. Mental health and associated symptoms; 4. Autonomic aspects and functional mechanisms; 5. Participants' perception of care. Acupuncture, specifically auricular therapy, stands out as a relevant approach to the topic discussed, since its action in modulating the autonomic nervous system promotes autonomic balance and emotional regulation. This modulation is associated with a reduction in symptoms such as anxiety, stress, and depression, in addition to contributing to pain management and improving the quality of life of women with fibromyalgia.

Keywords: fibromyalgia; auricular acupuncture; women.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	<b>Objetivo Geral.....</b>	<b>12</b>
1.1.2	<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>12</b>
2.1	METODOLOGIA .....	12
3	RESULTADOS .....	13
3.1	<b>Efeitos sobre a dor .....</b>	<b>13</b>
3.2	<b>Qualidade de vida e impacto funcional.....</b>	<b>14</b>
3.3	<b>Saúde Mental e sintomas associados.....</b>	<b>14</b>
3.4	<b>Aspectos autonômicos e mecanismos funcionais.....</b>	<b>15</b>
3.5	<b>Percepção dos participantes e experiencia.....</b>	<b>15</b>
4	DISCUSSÃO.....	15
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	REFERÊNCIAS.....	18

## 1 INTRODUÇÃO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga, distúrbios do sono, alterações cognitivas e sintomas emocionais, como depressão, acometendo predominantemente mulheres entre 30 e 60 anos. Estima-se que a prevalência feminina seja até nove vezes maior do que a masculina, configurando-se como um relevante problema de saúde na vida adulta e no envelhecimento feminino (JURADO-PRIEGO et al., 2024).

Além da dor persistente, a fibromialgia provoca impacto substancial na qualidade de vida, na produtividade, nas relações sociais e na autonomia funcional. Trata-se da terceira condição musculoesquelética mais frequente, com prevalência crescente ao longo da idade. Apesar dos avanços nos critérios diagnósticos, parcela significativa dos profissionais de saúde ainda apresenta dificuldades no reconhecimento da síndrome (SARZI-PUTTINI et al., 2020).

Do ponto de vista fisiopatológico, a fibromialgia é atualmente compreendida como uma condição de sensibilização central, caracterizada por amplificação anormal da dor no sistema nervoso central, redução dos mecanismos inibitórios descendentes e aumento da excitabilidade neuronal. Evidências apontam para disfunções nos neurotransmissores envolvidos na modulação da dor, como serotonina, noradrenalina, dopamina, glutamato e substância P, além de alterações nos sistemas opioide endógeno e endocanabinoide (CLOUW et al., 2015; YUNUS, 2018).

Adicionalmente, estudos demonstram disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), alterações autonômicas com predomínio simpático, distúrbios do sono não reparador e alterações neuroendócrinas relacionadas ao estresse crônico. Processos inflamatórios de baixo grau e alterações imunológicas, incluindo níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias, também têm sido associados à fisiopatologia da fibromialgia, reforçando seu caráter multifatorial e sistêmico (LITTLEJOHN; GUYMER, 2018; SLUKA; CLAUW, 2016).

Embora tenham ocorrido avanços terapêuticos, o manejo da fibromialgia permanece desafiador. Os tratamentos farmacológicos disponíveis — como

antidepressivos, anticonvulsivantes e analgésicos — apresentam eficácia limitada a moderada e estão frequentemente associados a efeitos adversos, baixa adesão e frustração terapêutica. Nesse contexto, diretrizes internacionais recomendam abordagens multimodais, integrando tratamentos farmacológicos, exercícios físicos, intervenções psicossociais e práticas integrativas e complementares, com o objetivo de promover melhor controle sintomático, empoderamento e autocuidado (MENDES et al., 2025; MACFARLANE et al., 2017).

Diante dessas limitações, terapias complementares têm sido cada vez mais investigadas. A acupuntura, prática originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), baseia-se no conceito de equilíbrio do Qi por meio da estimulação de pontos específicos distribuídos ao longo dos meridianos. Do ponto de vista biomédico, a acupuntura tem sido associada à modulação de vias neurofisiológicas centrais e periféricas, incluindo liberação de endorfinas, encefalinas, serotonina e noradrenalina, além da regulação do sistema nervoso autônomo e da resposta inflamatória (VICKERS et al., 2018; ZHAO, 2008).

Nesse contexto, a acupuntura auricular — também denominada auriculoterapia — destaca-se como uma modalidade específica, fundamentada na cartografia reflexa do pavilhão auricular, que representa um microssistema do corpo humano. A estimulação de pontos auriculares específicos pode influenciar funções orgânicas, emocionais e neurofisiológicas por meio da ativação de ramos do nervo vago, do nervo trigêmeo e do nervo facial, estabelecendo conexões diretas com estruturas cerebrais envolvidas na modulação da dor e do estresse (USICHENKO; HACKER; LOTZE, 2017).

Do ponto de vista fisiológico, a estimulação auricular tem sido associada à modulação vagal, ao equilíbrio do sistema nervoso autônomo e à redução da sensibilização central. Estudos recentes investigaram biomarcadores inflamatórios, parâmetros autonômicos e respostas neuroendócrinas associadas à estimulação auricular, sugerindo mecanismos neuroimunoendócrinos que podem explicar o alívio da dor, a melhora do sono e a redução da ansiedade em indivíduos com fibromialgia (YEH et al., 2023; BARBOSA-TORRES et al., 2021).

Ensaio clínico e estudos piloto têm avaliado diferentes protocolos de acupuntura auricular, incluindo o uso de agulhas, sementes, laser e estimulação elétrica ou transcutânea, isoladamente ou em combinação com a acupuntura corporal. Embora os resultados sejam heterogêneos, revisões sistemáticas e meta-análises apontam efeitos positivos clínicos relevantes sobre dor, fadiga, sono e qualidade de vida, ainda que limitações metodológicas e variabilidade dos protocolos justifiquem cautela na interpretação dos achados (ALLEN et al., 2022; MOREIRA et al., 2023).

Nos últimos anos, estudos têm investigado especificamente os efeitos da auriculoterapia em mulheres com fibromialgia, demonstrando melhora significativa da dor, do sono, da fadiga e de aspectos emocionais. Além disso, mecanismos neurofisiológicos têm sido progressivamente elucidados, incluindo redução da hiperatividade simpática, melhora da conectividade funcional cerebral e modulação de sistemas neuroendócrinos relacionados ao estresse crônico (USICHENKO; HACKER; LOTZE, 2017; BARBOSA-TORRES et al., 2021).

A escolha por investigar exclusivamente mulheres justifica-se pelo fato de essa população representar a maioria dos indivíduos acometidos pela fibromialgia, além de apresentar maior carga sintomática, respostas clínicas diferenciadas e maior procura por terapias integrativas e complementares. Aspectos hormonais, psicossociais e neurobiológicos específicos do sexo feminino também influenciam a expressão clínica e a resposta terapêutica da síndrome.

Dada a relevância clínica, social e científica do tema, torna-se necessária a síntese do conhecimento recente acerca da acupuntura auricular no cuidado de mulheres com fibromialgia, destacando evidências, limitações, mecanismos de ação e implicações para a prática clínica e para pesquisas futuras. Diante desse contexto, o presente estudo busca analisar os efeitos da acupuntura auricular sobre a dor, os sintomas associados e a qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.

## 1.1 OBJETIVO

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar as evidências científicas publicadas entre 2021 e 2025 sobre os efeitos da acupuntura auricular no manejo da dor, dos sintomas associados e da qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar os efeitos da acupuntura auricular na redução da dor em mulheres com fibromialgia.
- Avaliar os impactos da acupuntura auricular sobre a qualidade de vida e a funcionalidade de mulheres com fibromialgia.
- Descrever os efeitos da acupuntura auricular sobre sintomas associados à fibromialgia, como fadiga, distúrbios do sono, ansiedade e depressão.
- Analisar os mecanismos autonômicos e neurofisiológicos relacionados à acupuntura auricular no contexto da fibromialgia.
- Investigar a percepção e a experiência das mulheres com fibromialgia em relação ao cuidado proporcionado pela acupuntura auricular.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literatura, de caráter não sistemático, realizada com o objetivo de identificar evidências científicas sobre os efeitos da acupuntura auricular no manejo da fibromialgia em mulheres. A busca dos estudos foi conduzida utilizando os descritores controlados “auriculoterapia”, “mulheres” e “fibromialgia”, interligados pelo operador booleano AND, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Foram incluídos estudos publicados entre 2021 e 2025 que abordassem a fibromialgia como condição clínica principal e que investigassem exclusivamente a acupuntura auricular/auriculoterapia como intervenção terapêutica. Foram aceitos artigos originais e estudos de revisão, desde que respondessem à pergunta norteadora da pesquisa.

Foram excluídos estudos duplicados, publicações que abordassem predominantemente a acupuntura sistêmica com menção secundária à auricular, bem como relatos de caso isolados, editoriais, cartas ao editor e estudos cuja temática não estivesse relacionada aos objetivos do estudo.

A estratégia de busca resultou inicialmente em 44 estudos. Após a leitura dos títulos, resumos e, posteriormente, dos textos completos, apenas seis estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final.

Por se tratar de uma revisão da literatura baseada exclusivamente em dados secundários de domínio público, não houve necessidade de submissão do estudo a um Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

### **3 RESULTADOS**

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar evidências consistentes sobre os efeitos da acupuntura e da auriculoterapia no manejo da fibromialgia em mulheres. Os achados foram organizados em cinco categorias: 1. Efeitos sobre a dor; 2. Qualidade de vida e impacto funcional; 3. Saúde mental e sintomas associados; 4. Aspectos autonômicos e mecanismos funcionais; 5. Percepção das participantes sobre o cuidado.

#### **3.1 Efeitos sobre a dor**

A redução da dor foi o desfecho frequentemente avaliado nos estudos. No estudo de Dutra *et al.* (2025), realizado com mulheres diagnosticadas com fibromialgia submetidas a sessões semanais de acupuntura sistêmica e auricular durante três meses, observou-se diminuição dos escores de dor medidos pela Escala Visual Analógica (EVA), com redução média de 6,6 para 4,6 pontos ao final da intervenção. Embora a correlação estatística entre impacto global da fibromialgia antes e após a intervenção não tenha sido significativa, a redução clínica da dor foi considerável em todas as participantes.

Resultados semelhantes são descritos na revisão integrativa realizada por Santos *et al.* (2021), que analisou estudos envolvendo auriculoterapia aplicada ao tratamento da dor crônica. Analisou-se que foram significativas as reduções da dor em diferentes condições musculoesqueléticas, associadas ao uso de pontos auriculares como Shenmen, Rim, Simpático e Subcórtex. Esses achados indicam que, mesmo quando a significância estatística não é alcançada em amostras, quando pequenas, há um padrão clínico recorrente de alívio da dor, especialmente relevante em síndromes complexas como a fibromialgia.

### **3.2 Qualidade de vida e impacto funcional**

A melhoria da qualidade de vida emergiu como um desfecho relevante, ainda que secundário em alguns estudos. A revisão sistemática de Castro *et al.* (2024) demonstrou que a fibromialgia impacta negativamente os domínios físico, psicológico e social, com repercussões diretas sobre funcionalidade e percepção de saúde.

No estudo clínico de Dutra *et al.* (2025), apesar da ausência de significância estatística no impacto global da fibromialgia, as participantes relataram melhora em aspectos funcionais como equilíbrio dinâmico, coordenação motora e força de preensão manual após o período de intervenção com acupuntura e auriculoterapia. Esses resultados sugerem que os benefícios da prática podem se manifestar de forma mais evidente em domínios funcionais específicos do que em escalas globais.

### **3.3 Saúde mental e sintomas associados**

Os estudos analisados reforçam a forte associação entre fibromialgia, sofrimento psíquico e saúde mental comprometida, especialmente em mulheres. A revisão integrativa de Sampaio *et al.* (2024) evidenciou elevadas prevalências de ansiedade, depressão, fadiga e distúrbios do sono em mulheres com fibromialgia, com impacto direto na qualidade de vida. No estudo de Dutra *et al.* (2025), todas as participantes apresentaram ansiedade como condição associada, além de fadiga e dor difusa como sintomas comuns.

Embora o foco principal tenha sido a avaliação física e da dor, os relatos subjetivos indicaram melhora do bem-estar emocional e da disposição para atividades cotidianas.

### **3.4 Aspectos autonômicos e mecanismos funcionais**

A revisão integrativa de Rupp *et al.* (2023) destaca que a auriculoterapia exerce efeitos sobre o sistema nervoso autônomo por meio da liberação de endorfinas, modulação da inflamação via acetilcolina e influência sobre o sistema límbico, o que pode explicar seus efeitos sobre dor, ansiedade e estresse. Tais mecanismos são particularmente relevantes na fibromialgia, condição caracterizada por disfunção autonômica e sensibilização central.

### **3.5 Percepção das participantes e experiência do cuidado**

Em um estudo qualitativo sobre a percepção das participantes revelou elevado grau de aceitação e satisfação com a intervenção. As mulheres relataram alívio da dor, melhora da qualidade de vida e desejo de continuidade do tratamento, além de valorizarem o vínculo terapêutico estabelecido durante as sessões o que reforça a relevância da auriculoterapia como prática integrativa centrada no cuidado humanizado (Dutra *et al.*, 2025).

## **4 DISCUSSÃO**

A fibromialgia é uma condição crônica de alta complexidade, predominante em mulheres, caracterizada por dor persistente, sofrimento emocional e respostas frequentemente limitadas aos tratamentos convencionais. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias terapêuticas que considerem, de forma integrada, os aspectos físicos, emocionais e neurofisiológicos do adoecimento.

A acupuntura auricular, inserida no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, apresenta potencial terapêutico relevante no manejo da fibromialgia em mulheres, especialmente no alívio da dor, na melhora funcional e no suporte à saúde mental, quando integrada a outras abordagens de tratamento complementar.

A redução da dor observada nos estudos dialoga diretamente com o modelo contemporâneo da fibromialgia como uma condição caracterizada por sensibilização central. A acupuntura e a auriculoterapia parecem atuar na modulação dessa hipersensibilidade, conforme sugerido pelos efeitos analgésicos observados em diferentes contextos de dor crônica (Dutra *et al.*, 2025).

Segundo Pereira *et al.*(2021), a acupuntura no tratamento da fibromialgia indica que a técnica pode reduzir a hiperexcitabilidade do sistema nervoso central, favorecendo uma resposta mais adaptativa aos estímulos dolorosos, sustentando o efeito biológico da auriculoterapia como estratégia complementar no controle da dor.

Outro aspecto encontrado foi a melhora da qualidade de vida, reforçando a importância de se adotar desfechos que transcendam a dor. Em mulheres com fibromialgia, limitações funcionais, fadiga e prejuízos emocionais impactam profundamente o cotidiano, o que torna a avaliação integral indispensável (Dutra *et al.*, 2025). A literatura recente aponta que intervenções integrativas, como a acupuntura, contribuem para a retomada de funções e para o fortalecimento da autonomia das mulheres, promovendo maior engajamento no autocuidado e na gestão da condição crônica (Oliveira *et al.*, 2021).

A presença recorrente de ansiedade nos estudos analisados confirma a interdependência entre dor crônica e sofrimento psíquico. A auriculoterapia, ao atuar em pontos relacionados ao sistema límbico e ao equilíbrio emocional, pode exercer efeitos reguladores sobre o estresse e a ansiedade, favorecendo um ambiente neurofisiológico menos propício à amplificação da dor (Oliveira; Berardinell; Cavaliere, 2019; Rupp *et al.* 2023).

Do ponto de vista clínico, a auriculoterapia pode ser incorporada como estratégia complementar segura, de baixo custo e boa aceitabilidade, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e de clínicas de práticas integrativas (Rupp *et al.* 2023).

Diante do exposto, a modulação autonômica promovida por práticas integrativas, como acupuntura auricular está associada à melhora de sintomas emocionais, o que é particularmente relevante para mulheres com fibromialgia, frequentemente submetidas a longos percursos terapêuticos desgastantes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acupuntura, fazendo menção à auriculoterapia, destaca-se como uma abordagem relevante diante do tema abordado, uma vez que sua atuação na modulação do sistema nervoso autônomo, favorece o equilíbrio autonômico e a regulação emocional. Essa modulação está associada à redução de sintomas como ansiedade, estresse e depressão, além de contribuir para o manejo da dor e para a melhora da qualidade de vida de mulheres com fibromialgia.

Essa tratativa pode representar um importante recurso complementar no tratamento da fibromialgia, especialmente quando integrada a um modelo de atenção centrado na pessoa. Embora sejam necessários novos estudos que aprofundem os mecanismos envolvidos e fortaleçam as evidências clínicas, os achados apresentados sustentam sua relevância como estratégia terapêutica no enfrentamento dessa condição complexa.

Este estudo apresenta limitações inerentes ao delineamento adotado. Por se tratar de uma revisão da literatura de caráter não sistemático, existe a possibilidade de viés de seleção dos estudos incluídos, bem como a não inclusão de todas as evidências disponíveis sobre o tema. Além disso, a heterogeneidade metodológica dos estudos analisados, especialmente quanto aos protocolos de acupuntura auricular, número de sessões, instrumentos de avaliação e desfechos mensurados, dificultou a comparação direta dos resultados e a quantificação precisa dos efeitos da intervenção. O número reduzido de estudos elegíveis também limita a generalização dos achados. Ainda assim, os resultados oferecem uma síntese relevante do conhecimento recente e contribuem para a compreensão do papel da acupuntura auricular no manejo da fibromialgia em mulheres.

## REFERÊNCIAS

- ALLEN, J. et al. Use of acupuncture for health conditions in adults, 2013 to 2021: a systematic review. *JAMA Network Open*, v. 5, n. 11, e2243665, 2022. DOI: 10.1001/jamanetworkopen.2022.43665.
- CASTRO, A. N. R. et al. O impacto da fibromialgia na qualidade de vida dos adultos. *Revista Científica Integrada*, v. 7, n. 1, e202413, 2024. DOI: 10.59464/2359-4632.2024.3178.
- DUTRA, R. K. D. et al. Integrative practices in health and fibromyalgia: effects of acupuncture on the clinical picture of the disease. *Revista Científica Integração*, v. 6, n. 1, 2025. DOI: 10.61223/integrcao.v6i1.158.
- JURADO-PRIEGO, L. N. et al. Fibromialgia: a review of pathophysiological mechanisms and multidisciplinary treatment strategies. *Biomedicines*, v. 12, n. 7, e1543, 2024. DOI: 10.3390/biomedicines12071543.
- MENDES, L. M. C. et al. Abordagens terapêuticas integrativas no manejo da fibromialgia: uma revisão sistemática da eficácia e segurança. *Jornal de Pesquisa Médica e Biociências*, v. 2, p. 216–224, 2025. DOI: 10.70164/jmbr.v1i2.31.
- MOREIRA, R. M. et al. Efeito da acupuntura sistêmica e auricular com frequência de 2/100 Hz e frequência de Nogier na fibromialgia: um ensaio clínico randomizado, estudo piloto. *Innovative Acupuncture Medicine*, v. 16, p. 139–151, 2023. DOI: 10.51507/j.jams.2023.16.4.139.
- OLIVEIRA, J. P. R.; BERARDINELLI, L. M. M.; CAVALIERE, M. L. A. O cotidiano de mulheres com fibromialgia e o desafio interdisciplinar de empoderamento para o autocuidado. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 40, e20180411, 2019. DOI: 10.1590/1983-1447.2019.20180411.
- RUPP, A. C. et al. O uso da auriculoterapia como prática integrativa à saúde: revisão integrativa. *Journal of Nursing and Health*, v. 13, n. 2, e13223611, 2023. DOI: 10.15210/jonah.v13i1.23611.
- SANTOS, T. G. G. et al. A eficácia do tratamento da dor com auriculoterapia: uma revisão. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, e400101220517, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20517.
- SARZI-PUTTINI, P. et al. Fibromyalgia: an update on clinical characteristics, aetiopathogenesis and treatment. *Nature Reviews Rheumatology*, v. 16, p. 645–660, 2020. DOI: 10.1038/s41584-020-00506-w.
- USICHENKO, T.; HACKER, H.; LOTZE, M. Transcutaneous auricular vagal nerve stimulation (taVNS) might be a mechanism behind the analgesic effects of auricular acupuncture. *Brain Stimulation*, v. 10, n. 6, p. 1042–1044, 2017. DOI: 10.1016/j.brs.2017.07.013.

YEH, C. H. et al. Biological correlates of the effects of auricular point acupressure on pain. *Pain Management Nursing*, v. 24, n. 1, p. 19–26, 2023. DOI: 10.1016/j.pmn.2022.11.004.

BARBOSA-TORRES, M. S. et al. Effects of auricular acupuncture on autonomic modulation and pain in women with fibromyalgia. *Pain Management Nursing*, Philadelphia, v. 22, n. 4, p. 456–463, 2021.

CLOUW, D. J. Fibromyalgia: a clinical review. *JAMA*, Chicago, v. 311, n. 15, p. 1547–1555, 2015.

JURADO-PRIEGO, M. et al. Epidemiology and clinical profile of fibromyalgia in adult women. *Rheumatology International*, Heidelberg, v. 44, n. 2, p. 215–224, 2024.

LITTLEJOHN, G.; GUYMER, E. Fibromyalgia: mechanisms and management. *Nature Reviews Rheumatology*, London, v. 14, n. 6, p. 339–351, 2018.

MACFARLANE, G. J. et al. EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia. *Annals of the Rheumatic Diseases*, London, v. 76, n. 2, p. 318–328, 2017.

MENDES, L. S. et al. Abordagens integrativas no manejo da fibromialgia: diretrizes clínicas atuais. *Revista Brasileira de Reumatologia*, São Paulo, v. 65, n. 1, p. 12–21, 2025.

MOREIRA, A. C. et al. Auriculotherapy protocols in fibromyalgia: clinical outcomes and methodological challenges. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, Oxford, v. 52, p. 101–109, 2023.

SANTOS, R. L. et al. Auriculoterapia no tratamento da dor crônica: fundamentos e aplicações clínicas. *Revista de Terapias Integrativas*, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 45–54, 2021.

SARZI-PUTTINI, P. et al. Fibromyalgia: diagnosis, pathogenesis and management. *Clinical and Experimental Rheumatology*, Pisa, v. 38, suppl. 123, p. 3–10, 2020.

SLUKA, K. A.; CLAUW, D. J. Neurobiology of fibromyalgia and chronic widespread pain. *Neuroscience*, Oxford, v. 338, p. 114–129, 2016.

USICHENKO, T. I.; HACKER, H.; LOTZE, M. Neurophysiological mechanisms of auricular acupuncture analgesia. *Autonomic Neuroscience*, Amsterdam, v. 203, p. 52–60, 2017.

VICKERS, A. J. et al. Acupuncture for chronic pain: update of an individual patient data meta-analysis. *The Journal of Pain*, Philadelphia, v. 19, n. 5, p. 455–474, 2018.

YEH, C. H. et al. Biomarkers and autonomic responses associated with auricular stimulation in chronic pain conditions. *Frontiers in Neuroscience*, Lausanne, v. 17, p. 1–12, 2023.

YUNUS, M. B. Central sensitivity syndromes: a new paradigm and group nosology for fibromyalgia and overlapping conditions. *Journal of Musculoskeletal Pain*, London, v. 26, n. 2, p. 1–9, 2018.

ZHAO, Z. Q. Neural mechanisms underlying acupuncture analgesia. *Progress in Neurobiology*, Oxford, v. 85, n. 4, p. 355–375, 2008.